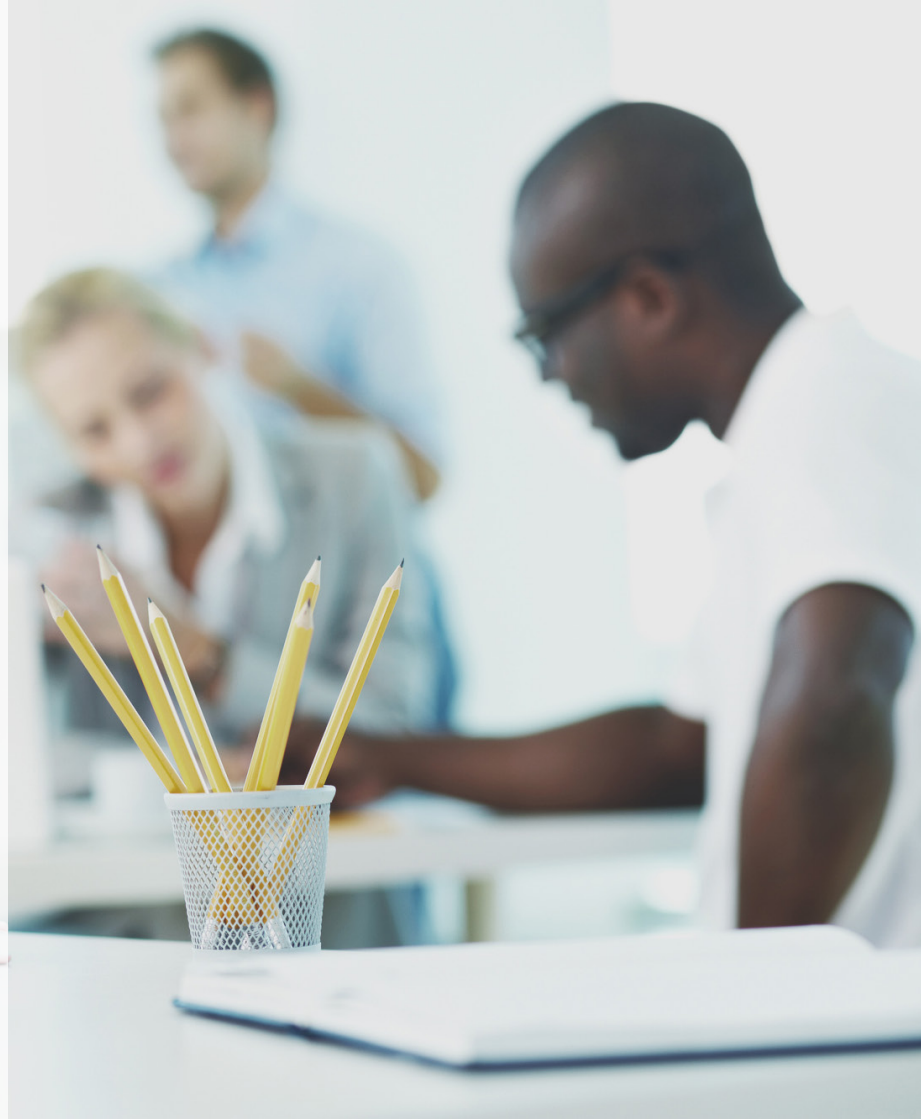


BOAS PRÁTICAS DO DIRETOR PARA MOTIVAR SUA EQUIPE NA ESCOLA

App 
Prova



Introdução	03
A importância da motivação dos funcionários	05
As 8 boas práticas para motivar a equipe	07
Conclusão	13
Gostou das dicas? O AppProva pode te ajudar!	15



Introdução

O diretor da escola não é só o contato entre os pais, a comunidade e a instituição, o responsável por coordenar a **elaboração e execução** da proposta pedagógica da escola e o chefe administrativo do estabelecimento.

Ele é, ainda, o líder da equipe de professores e funcionários, e como tal, deve garantir as condições de trabalho necessárias para que esses profissionais exerçam suas funções da melhor maneira possível.

No entanto, essa última tarefa não é assim tão simples. Afinal, além de exigir que o diretor encontre tempo para ela em meio a uma **agenda cheia** de afazeres e compromissos inadiáveis, proporcionar boas condições de trabalho para a equipe requer



Introdução

que o diretor conheça bem a rotina, as demandas e ainda as **principais dificuldades** de cada um, bem como que ele tenha a habilidade e visão necessária para propor soluções eficazes a essas questões.

Foi pensando nesse problema que decidimos compartilhar neste e-book as melhores práticas que o diretor pode adotar para motivar sua equipe e, por consequência, **umentar sua produtividade**, trazendo resultados cada vez mais positivos para todo o ambiente escolar. A seguir, você vai entender a importância da motivação de cada funcionário da escola para, logo depois, conhecer 8 ideias para motivá-los. Boa leitura!





A importância da motivação dos funcionários

Quando se fala em administração de empresas, motivar a equipe já se tornou prioridade para **diversos gestores**. Isso porque essa atitude ajuda a aumentar a produtividade dos colaboradores, melhorar seu relacionamento com os clientes e, em última instância, fazer crescer o lucro da organização.

Nas instituições de ensino, o lucro não é a prioridade da equipe. O que motiva a escola a crescer — embora ela não deixe de ser uma empresa — é a **qualidade do ensino** e a educação de seus alunos. Mesmo assim, a motivação dos colaboradores também tem um papel relevante nessas instituições.

Em primeiro lugar, cabe lembrar que a escola é, em princípio, uma instituição que lida com pessoas. Da secretaria à sala de aula, passando pelas quadras de educação física e até pela cantina, as relações interpessoais estão presentes a **todo momento** na escola, e a motivação — ou desmotivação — dos funcionários tem o poder de contaminar outros membros da equipe, assim como pais



A importância da motivação dos funcionários

e, principalmente, alunos. Desse modo, uma maneira de manter boas relações entre cada participante da comunidade escolar é criar um ambiente agradável e incentivar a participação de todos através, principalmente, de políticas de motivação.

A segunda razão para se preocupar com isso é o fato de que, quando desmotivados, muitos deles deixam de se preocupar com a missão da escola, isto é, alcançar uma boa qualidade de ensino a fim de garantir uma excelente educação aos seus alunos e contribuir para o **crescimento de toda a sociedade**. Como essa missão, naturalmente, não é nada fácil de ser cumprida, manter os funcionários motivados e engajados em persegui-la é imprescindível.

Por fim, é importante se lembrar de que a motivação que os colaboradores encontram na escola se reflete em suas vidas pessoais e familiares, gerando mais bem-estar e **qualidade de vida** para a equipe. Isso volta a se refletir em seu trabalho, tornando-os mais dispostos e produtivos. Ou seja: trata-se de um círculo virtuoso que só tem a beneficiar funcionários e escola.





As 8 boas práticas para motivar a equipe

Agora que a importância de promover a motivação e satisfação da equipe da escola está mais clara, vejamos as principais práticas para levá-los a esse estado e trazer à instituição todos os benefícios que são consequência dele.

ESTAR ATENTO AO FEEDBACK DOS FUNCIONÁRIOS

Já havíamos dito que, para proporcionar condições adequadas de trabalho aos seus colaboradores, o diretor deve conhecer de perto suas demandas, necessidades e dificuldades. Embora, provavelmente, não tenha tempo de **participar diretamente** do dia a dia de cada funcionário, o diretor pode conhecer seus aspectos mais relevantes em poucos minutos, através de conversas e até questionários por escrito da equipe.

Além de permitir que o diretor elabore propostas e soluções aos problemas enfrentados no cotidiano dos colaboradores, essa atitude mostrará à equipe que a escola se preocupa com seu bem-estar e está disposta a agir para atenuar seus desafios.



As 8 boas práticas para motivar a equipe

PRIORIZAR A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA EQUIPE

Evidentemente, não adianta recolher feedbacks dos funcionários simplesmente para mostrar a preocupação da escola com seus problemas se, na realidade, nenhuma medida é tomada para solucioná-los. Aliás, fazê-lo poderia se transformar em um tiro pela culatra para o diretor, já que apenas ressaltaria uma verdadeira falta de interesse da instituição em relação às dificuldades enfrentadas pelos colaboradores.

Depois de ouvir a equipe, portanto, é fundamental que o diretor priorize ações para solucionar os principais problemas levantados.

Mesmo que não haja recursos suficientes para resolver por completo todas as questões daquele momento, é importante colocá-las entre as próximas ações da escola e, se necessário, buscar uma solução alternativa, ainda que temporária.

PROMOVER A GESTÃO PARTICIPATIVA

Uma das causas da desmotivação dos funcionários da escola pode ser a falta de transparência da gestão ou mesmo a sensação de impotência da equipe diante das decisões do diretor. Apostar na gestão participativa



As 8 boas práticas para motivar a equipe

é uma ótima maneira de evitar que isso aconteça, possibilitar que o diretor conte com o apoio dos colaboradores na administração da escola e, ainda, **engajar toda a equipe** na gestão e no cumprimento do projeto pedagógico e da missão da instituição.

OFERECER RECURSOS TECNOLÓGICOS QUE FACILITEM O TRABALHO DE TODOS

Cada vez que a escola adota uma nova tecnologia, seus funcionários podem delegar determinadas tarefas a ela e, assim, ganhar tempo para se dedicar a questões que exigem a sensibilidade humana.

Não ter de se preocupar com correção manual de provas, atividades e simulados de múltipla escolha, por exemplo, é um fator de motivação para o professor, que percebe a **preocupação da escola** em facilitar o seu trabalho. Assim, ele pode ocupar seu tempo com a análise dos resultados das turmas, preparação das aulas e criação de estratégias que melhorem seu desempenho e o aprendizado dos alunos.

Da mesma forma, quando usam softwares avançados de gestão, os colaboradores do setor administrativo da escola previnem erros e ainda podem se preocupar com questões mais estratégicas que a compilação dos gastos mensais da instituição, por exemplo.



As 8 boas práticas para motivar a equipe

Da parte dos alunos e dos pais, o uso da tecnologia pela escola — dentro e fora das salas de aula — demonstra seu interesse em se manter em dia com as novidades do mercado e proporcionar o melhor ensino possível aos estudantes.

PROPORCIONAR OPORTUNIDADES DE ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

E não é apenas a tecnologia usada pela equipe que deve ser atualizada regularmente. Todos os colaboradores devem receber da escola oportunidades frequentes de se atualizar e continuar sua formação.

Apesar de isso ser especialmente importante para os professores, que, pela própria natureza de seu trabalho, precisam **estar a par** de qualquer novidade em sua área, não são só eles que devem se atualizar. É essencial promover também cursos específicos para cada equipe, conseguir parcerias com outros tipos de instituição de ensino que possam interessar aos funcionários e incentivar sua formação continuada.

Na prática, isso significa não apenas organizar seminários e treinamentos para os colaboradores dentro da escola, como também permitir, por exemplo, que um funcionário **diminua sua carga de trabalho** para cursar uma pós-graduação, incentivar o aprendizado de idiomas estrangeiros pelos membros da equipe e valorizar os colaboradores que melhor aproveitarem essas oportunidades.



As 8 boas práticas para motivar a equipe

RESPEITAR O TEMPO LIVRE DOS FUNCIONÁRIOS

Antes de começar a marcar um treinamento a cada final de semana, no entanto, é importante entender que esse tipo de atividade não deve ser realizada durante o tempo de descanso da equipe. Além de poder se transformar em problema — como os pedidos de feedback que terminam sem resposta, gerando mais insatisfação que motivação —, ocupar o tempo livre dos funcionários significa impedir que eles se recuperem da rotina exaustiva para voltar ao trabalho com **mais produtividade**. Ademais, a atitude muito provavelmente será vista pela equipe como uma falta de respeito da escola à sua vida pessoal. Ao marcar reuniões, seminários compulsórios ou qualquer outro tipo de atividade relacionada ao trabalho na escola que fuja da rotina normal, o ideal é que o diretor procure ser sucinto, nunca deixe de remunerar a equipe pelas horas extras e tenha em mente que o tempo de cada colaborador é valioso, por isso não deve ser desperdiçado em atividades improdutivoas.



VALORIZAR COLABORADORES QUE SE DESTACAM

Poucas coisas são tão motivadoras quanto o reconhecimento de um trabalho bem-feito. Mostrar a um funcionário que ele tem excedido as expectativas é uma forma de valorizar seu esforço e, também, estimular o mesmo tipo de atitude nos outros membros da equipe.

As 8 boas práticas para motivar a equipe

Contudo, é preciso tomar cuidado para que o elogio não seja distorcido pela falsidade ou crítica excessiva. No primeiro caso, elogiar sem razões verdadeiras para fazê-lo tira o valor do reconhecimento. No segundo, a cobrança em excesso pode fazer com que o elogio ganhe um tom irônico e até gere desconfiança e rivalidade entre os funcionários. Logo, o ideal é ser **sincero no reconhecimento** e razoável nas cobranças. De maneira geral, é o feedback frequente do diretor à equipe que permite regular essa medida.

INCENTIVAR O BOM RELACIONAMENTO ENTRE TODOS

Por falar em rivalidades, é quase natural que elas surjam no ambiente de trabalho, sobretudo em um contexto como o da escola, entremeado de relações interpessoais. Além de procurar reconhecer publicamente os colaboradores que se destacam sem, com isso, humilhar ou desvalorizar o restante, o diretor deve criar condições para que os membros da equipe construam bons relacionamentos uns com os outros.

Evitar a competitividade é uma das maneiras de fazer isso, mas não deve ser a única. Na realidade, a principal delas talvez seja a organização de eventos de **confraternização entre os funcionários** e suas famílias. Esse tipo de situação permite que os colaboradores conheçam uns aos outros fora do contexto da escola, travem laços mais íntimos e reconheçam que, apesar das diferenças, é possível se entender e trabalhar juntos em prol da educação.





Conclusão

Ainda que funcione, essencialmente, como um empreendimento, os objetivos da escola vão muito além de conquistar clientes e aumentar seu lucro.

Sua missão é formar alunos em pessoas e cidadãos responsáveis, contribuindo para a educação do Brasil e, assim, para o desenvolvimento de toda a sociedade.

Todavia, além de ser de fundamental importância no mundo de hoje, a missão da escola não é simples de ser atingida. Ela requer, por exemplo, a compreensão da importância do ensino por outros membros da comunidade, a **colaboração dos pais** na educação de seus filhos, o engajamento dos alunos em seus estudos e, ainda, a motivação dos próprios professores e outros colaboradores da escola.

Felizmente, esse último obstáculo pode ser superado pelo diretor da escola por meio das medidas que sugerimos neste e-book. E o resultado não trará somente “um obstáculo a menos” para a instituição de ensino:



Conclusão

como o sucesso da escola é, em grande parte, responsabilidade das ações de quem trabalha nela, conseguir motivar sua equipe é apenas o primeiro passo para conquistar uma série de benefícios para a instituição e toda a comunidade escolar.



GOSTOU DAS DICAS? O APPPROVA PODE TE AJUDAR!

O AppProva é uma plataforma que auxilia os educadores e alunos na preparação para o ENEM e vestibulares. Através de um extenso banco de questões, os professores criam atividades de forma simples e rápida, publicam para os alunos, que podem responder instantaneamente. A partir daí, a plataforma as corrige automaticamente e disponibiliza um relatório com os resultados dos estudantes, identificando as maiores dificuldades por conteúdo e por disciplina. Assim, os professores têm, facilmente, em mãos informações em tempo real sobre seus alunos que possibilitam a realização de intervenções pedagógicas. Seu tempo de elaboração

e correção de atividades poderá, então, ser direcionado para atividades como análise de resultados e planejamento de intervenções, melhorando o processo de aprendizado de seus alunos.

Os coordenadores e gestores também se beneficiam com o acompanhamento de perto de seus alunos e professores através da plataforma. O trabalho da equipe pode ser monitorado e os resultados dos alunos podem ser comparados com as demais instituições de todo o Brasil.

Quer ver como o AppProva funciona na prática? [Veja nosso vídeo de demonstração.](#)

AppProva

